11/11/2014 - Wilson Ferreira Jr. defende diálogo na revisão tarifária para sustentabilidade das concessões

Presidente da CPFL Energia foi o anfitrião da noite de abertura oficial do XXI SENDI - Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica

O presidente da CPFL Energia, Wilson Ferreira Júnior, anfitrião da abertura oficial do XXI SENDI – Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica, frisou em seu discurso a trajetória cinquentenária do seminário que mais uma vez traz para o debate grandes questões técnicas, tecnológicas e institucionais vividas pelas empresas de distribuição, além do panorama atual de desafios enfrentados pelo segmento.

O evento, que teve início na noite desta segunda-feira (10), no Mendes Convention Center, em Santos/SP, tem a coordenação inédita do Grupo CPFL e realização da Abradee.

O presidente da CPFL destacou a qualidade do trabalho desenvolvido pelas distribuidoras brasileiras, responsáveis por alcançar 99% da população. Outro fato comemorado foi a duração das interrupções no fornecimento, que caiu mais de 30% no País nos últimos 10 anos. “Esses resultados são consequência dos pesados investimentos que temos feito na modernização do sistema elétrico, na incorporação de novas tecnologias na logística de operação, na intensificação da manutenção preventiva nas redes e equipamentos, bem como por causa do aumento dos investimentos no treinamento de profissionais cada vez mais especializados e na infraestrutura de atendimento aos clientes”, argumentou.

Ao abordar a questão tarifária, Ferreira ressaltou os esforços realizados pelas concessionárias no aumento da eficiência dos custos na distribuição. “Nos três primeiros ciclos de revisão tarifária periódica, a parcela B da tarifa teve uma queda de 48%”, salientou.

A necessidade de diálogo entre os agentes responsáveis foi mencionada por ele como fundamental para a conquista do reequilíbrio das companhias e sustentabilidade das concessões. “Não temos dúvida de que a busca pela redução de custos e eficiência operacional, com foco na modicidade tarifária, é um objetivo a ser perseguido diuturnamente, devendo nortear as ações de concessionárias, governo e agência reguladora. Mas esse objetivo não pode impedir ou dificultar a expansão da oferta de energia, necessária ao progresso do País”. Neste contexto, Ferreira destacou a importância estratégica da definição das regras do 4º Ciclo de Revisão Tarifária para as distribuidoras. “Esta é uma oportunidade única para corrigir distorções estruturais, recuperando a credibilidade das empresas e viabilizando a atração de investimentos para o setor”, concluiu.

Enfato Multicomunicação